

Jornal Eco - Informativo da Academia de Letras do Triângulo Mineiro -nº 159 - Abril de 2006

ASSEMBLÉIA - A Assembléia de 29 de abril foi um acontecimento marcante na história da Academia. Bom comparecimento. Os candidatos Alaor Ribeiro, Dirce Miziara e João Gilberto Rodrigues da Cunha fizeram um trabalho muito bom junto aos acadêmicos e estavam presentes na Assembléia. É importante ressaltar a maneira gentil como a acadêmica Terezinha Hueb de Menezes acolheu a Academia nas dependências do Colégio Nossa Senhora das Graças, que será a "Casa da Academia" por algum tempo, em razão da reforma do prédio da Biblioteca Pública. Vamos usar, sem abusar.

VENCEDORES: João Gilberto foi eleito para ocupar a cadeira nº 38, anteriormente ocupada pelo médico Lineu Miziara. Alaor Ribeiro e Dirce Miziara foram eleitos para o quadro de Sócios Correspondentes. Assim, a Academia conquistou três sócios importantes, num clima de entusiasmo e confraternização. Um final feliz, diante de uma acirrada disputa.

CORRESPONDENTES: Na mesma Assembléia foram aprovados os nomes do escritor João Eurípedes Sabino e da escritora Geise Alvina Degraf Terra para o quadro de sócios correspondentes. E apresentaram pedido de inscrição para correspondentes os escritores Samir Cecílio e Tiago de Melo Andrade. Valores de Uberaba que a Academia arrebanha para o seu seio. São sócios que gostam da Academia e desejam trabalhar para o seu engrandecimento.

COMENTÁRIO ESPECIAL SOBRE A ELEIÇÃO: Como não há não, sem senão, aconteceu uma desistência no decurso da campanha. A candidata Ani de Souza Arantes Santos retirou sua candidatura, alegando ao presidente motivos para ela suficientes para não mais concorrer, isto após o registro do último candidato que se apresentou.

É importante registrar que a concorrente estava em ótima colocação, com vários votos já enviados por acadêmicos de outras cidades e, segundo várias opiniões, tinha amplas possibilidades de conquistar a cadeira. Levava vantagem sobre os outros candidatos em razão de estar mantendo correspondência sistemática com todos os acadêmicos, há alguns anos. Tem realizado trabalho eficiente na Academia, é assídua às reuniões e tem merecido aplausos de todos os que com ela convivem.

Desejou entregar ao presidente uma inscrição de candidatura conjunta - dela e da irmã - para a cadeira número 38. Foi aconselhada a não fazê-lo, pois haveria o risco de não ser aprovada pela Comissão que analisaria os papéis. Houve uma decisão entre as irmãs, que procuraram o presidente informando que Ani seria a candidata, "embora representando as duas". Enfim, pela primeira vez na vida das gêmeas, havia uma separação das duas. E o culpado ficou sendo o presidente.

E neste relato, notem os acadêmicos, estamos escrevendo como se a candidata Ani existisse separadamente da irmã. E o choque criado entre as duas, pela candidatura de só uma delas, foi muitíssimo bem explicado em artigo publicado na Revista Pulsional (de psicanálise) de autoria da psicóloga Ilcéia Sônia Maria Andrade Borba Márquez (Gêmeos: semelhança revelada). Primor de artigo, em que é comentado o livro Gêmeos: semelhança oculta, de autoria das gêmeas Ani e Iná, com apresentação assinada pelo presidente. Quem, de alguma forma, separa gêmeos vira inimigo. E dr^a Ilcéia cita pronunciamentos de muitos psicólogos para clarear a questão.

O que nos deixa muito tranqüilo em relação ao pleito da Academia e intranqüilos em relação às duas sócias correspondentes. O que o presidente deseja - e todos os sócios que conhecem o trabalho "conjunto" das duas, também - é que elas continuem com o seu trabalho na Academia. A Academia precisa delas. E elas, claro, precisam da Academia, lugar que sempre declararam ser bom para o espírito.

JOÃO GILBERTO: O médico escritor agradeceu aos acadêmicos pela sua eleição. Disse que estava muito feliz e cumprimentou Alaor e Dirce. Sobre a sua posse, ele manifestou desejo de que ocorresse em reunião regular da Academia, sendo até disponibilizada, no momento, uma data inicial. Entretanto, com mais calma, os acadêmicos ponderaram que posse de acadêmico é uma situação muito especial e seria importante, embora contrariando o eleito, que se realizasse uma reunião festiva para o evento. Já há entendimentos com o acadêmico nesse sentido. Pelo menos, de imediato, a posse será no segundo semestre deste ano.

ALAOR RIBEIRO- Disse que "nada mais justo do que um médico substituir outro médico. Estou sempre à disposição da Academia. Conheço Tio Mário [Para quem está longe, explicamos que é desta forma, digamos, carinhosa, que muitas pessoas se referem ao presidente] e trabalhei com ele e sempre me coloquei à disposição da Academia, qualquer que fosse o resultado da eleição." O presidente confirmou que, de fato, há tempos e também ao longo da campanha, o hoje sócio correspondente sempre se colocou disponível para realizar trabalhos para a

Academia. Alaor fez um comentário sobre a sua obra, que será editada e terá apresentação da acadêmica Terezinha Hueb de Menezes: JANELA DA HISTÓRIA E PRÉ-HISTÓRIA. É um trabalho de aprofundada pesquisa, que, sem dúvida, ocupará lugar de destaque junto aos historiadores, principalmente, e junto aos que buscam esclarecimentos de fatos importantes de nossa história e da história do mundo. O historiador esclarece no seu livro momentos cruciais da história da Independência do Brasil, além de abordar situações vividas por vultos que influenciaram a história pátria. É importantíssimo ressaltar que os Direitos Autorais da obra são reservados à Casa de Apoio ao paciente do Instituto de Hemodiálise e Transplantes Renais de Uberaba, sob a direção dos doutores Antônio Fernando Hueb e Vilmar de Paiva Freitas. Registre-se que Alaor convive com a máquina de hemodiálise três vezes por semana.

DIRCE MIZIARA: Lutou bravamente para ocupar a cadeira que foi de Lineu Miziara. Campanha desgastante, difícil. Foi até aconselhada por amigos, que a acompanham de perto, a desistir da candidatura, por questões de saúde. Foi em frente. Batalhou e com entusiasmo aguardou o resultado. Não se abalou e sentiu-se feliz pelos votos recebidos, que ela considera especiais. Queria muito ocupar a vaga de Lineu, que a manteve viva por várias vezes. Cumprimentou João Gilberto e Alaor. E aceitou a sugestão, no momento, para ser Sócia Correspondente. E disse que deseja trabalhar muito pela Academia. Tem planos ótimos.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Como os candidatos enviaram a todos os acadêmicos suas biografias e suas "histórias de vida em todos os setores em que militam", principalmente na literatura, deixamos de abordar, nesta edição, tais "pormenores". Registramos, entretanto, com prazer, que a Academia conquistou três personalidades importantes para os seus quadros de sócios.

GEISE ALVINA DEGRAF TERRA- tem pós-graduação em Educação e Saúde Coletiva. Na condição de palestrante, participa assiduamente de Cursos, Palestras e Seminários discorrendo sobre os temas Responsabilidade Social, Voluntariado, Organizações Não-Governamentais, dentre outros. Publicou ONG ORGANIZAÇÃO-NÃO GOVERNAMENTAL-MANUAL TÉCNICO DE ORIENTAÇÕES; VOLUNTÁRIO-MANUAL DE ORIENTAÇÕES; EFEITO MÁGICO-QUANDO O MISTÉRIO DA VIDA NOS CONTEMPLA; RESPONSABILIDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO; CONSTITUINDO PARCERIAS: PROJETOS E RECURSOS e EDUCAÇÃO DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO (Deutsche Stifung nº. 4.1999). Línguas: Português e espanhol (fluentes) e alemão - conversação e escrita nível intermediário. Está com disposição de trabalhar pela Academia. Aprovada como Correspondente.

JOÃO EURIPEDES SABINO: Este novo sócio correspondente publicou um livro sobre perícias judiciais, único no Brasil. Está lançando e relançando o seu mais recente livro, O Andarilho-Quem é ele? Formado em Engenharia Civil e Segurança do Trabalho. Fundou o Fórum Permanente dos Articulistas de Uberaba e Região, do qual é Presidente. Dinâmico, marqueteiro de primeira linha, escreve no Jornal da Manhã artigo semanal. Estuda Logosofia há três décadas. Espírito aberto e, importante, lúcido. Tem muito a oferecer à Academia. E na reunião ofereceu exemplar do seu livro O Andarilho para a Biblioteca da Academia. Notem os queridos acadêmicos como foi maravilhosa a nossa reunião de abril.

TABACARIA- Camilla de Oliveira Vieira, professora e membro da AUJE - Academia Uberabense de Jovens Escritores, foi muito aplaudida ao declamar a poesia de Fernando Pessoa, Tabacaria, preferida de Lineu Miziara, que sempre a declamava devidamente caracterizado.

TIAGO DE MELO ANDRADE - Presidente da AUJE, jovem escritor de projeção nacional (um Prêmio Jabuti nas costas), já informou que vai convocar os membros da sua Academia para uma reunião, provavelmente Assembléia, para eleição de nova Diretoria. Quer que a reunião seja realizada no Colégio Nossa Senhora das Graças, em maio, antes da reunião da Academia, dia 27. Entendimentos em andamento.

CONCURSO DE CONTOS: Será apresentada a lista de vencedores na reunião de maio. Os contos já estão nas mãos dos julgadores, que se reunirão em Araguari para as decisões finais. A acadêmica Gessy Carísio ficou encarregada de fazer a comunicação aos vencedores e dizer-lhes sobre a entrega dos prêmios, na reunião de 24 de junho.

GESSY- Cumprimentou os eleitos, enaltecendo o clima agradável da reunião/Assembléia e a conquista da Academia com os novos acadêmicos. Falou sobre o sucesso da Feira de Livros, em Araguari, organizada pela Academia de Letras e Artes de Araguari e informou que aquela Academia deverá estar em peso na reunião de junho, em Uberaba.

PAULO FERNANDO- enfatizou o processo democrático, para que apareçam mais candidatos, valorizando a disputa por uma cadeira. O resultado foi ótimo para a Academia. Ele, logo após o resultado, sugeriu que os dois candidatos, Alaor e Dirce, fossem recebidos como sócios correspondentes, o que foi prontamente acatado pelos dois com aprovação unânime pelos demais acadêmicos, sob aplausos de todos os presentes.

COMISSÃO ELEITORAL - O presidente agradeceu aos acadêmicos Paulo Fernando Silveira, Pedro Lima e Guido Bilharinho pela assistência prestada no transcorrer da eleição, sendo eles, inclusive, os escrutinadores. Bom trabalho. Aliás, ótimo trabalho.

VALDEMES: Inserido neste contexto, para justificar a sua presença na eleição. O presidente foi informado que o ilustrado acadêmico, hoje em Inhumas-GO, vai receber o título de Cidadão GOIANO, NO PRÓXIMO 12 DE JUNHO. Muito merecido o título, que é outorgado pelo Governador, pelos relevantes serviços que Valdemes já prestou, presta e, sem dúvida, continuará prestando ao rico Estado de Goiás. Coração enorme tem o Valdemes.

NOME DO JORNAL - O acadêmico Paulo Fernando acha que o jornal da Academia (este) deve se chamar O IMORTAL. Pesquisou e descobriu que ECO era uma ninfa que falava demais e que foi condenada a apenas repetir a última palavra que ouvia. Tal e qual o presidente da Academia, que fala demais e com o jornal ECO vive repetindo para todo mundo o que ouve nas reuniões da Academia, como neste Jornal. Carlos Cerchi, em e-mail ao Presidente, acha que em "time que está ganhando não se mexe. O jornal deve ficar como está e os acadêmicos devem se bater pela edição da Convergência, que deverá ser editada", finaliza Cerchi. E (todos) os demais acadêmicos podem/devem se manifestar sobre o assunto.

LIVRARIA DO CONGRESSO AMERICANO: Com alegria, por parte do acadêmico, e satisfação para todos da Academia, Paulo Fernando informou que o seu livro TRIBUNAL ARBITRAL ESTÁ NA LIVRARIA DO CONGRESSO AMERICANO. É A SUA TERCEIRA OBRA A FIGURAR NAQUELA BIBLIOTECA. Disse que não basta enviar o livro para lá. É necessária a indicação da Obra, bem como aprovação dos controladores da Biblioteca. Parabéns ao confrade.

CERCHI - Ofereceu aos presentes exemplares da sua DESTAQUE IN, ano 12 nº 67. Matéria de capa sobre o educador Paulo Freire, artigo de Samir Cecílio, publicação do Regulamento do VIII Concurso de Contos da ALTM (Obrigado, acadêmico, pela valiosa cobertura) e matéria com Lima Duarte, ator sacramentano, que foi ao Desemboque e queria entrar no Rio das Velhas, como de fato entrou, apesar do frio e da chuva. Disse o ator que já entrou no Tâmis, no Nilo e em vários outros rios pelo mundo, mas nada se compara ao momento por ele vivido quando entrou no Rio das Velhas. A matéria é de Carlos Alberto Cerchi, poeta e membro da ALTM. É uma prosa em poesia. Um primor. Cerchi afirmou que Lima Duarte é inteligente, culto.

ANTÔNIO PEREIRA - Vice-Presidente da ALTM ofereceu aos presentes exemplares do seu livro As Histórias de Uberlândia, III volume. Pereira é historiador de primeira linha, além de contista.

LUIZ CLÁUDIO DE PÁDUA NETO - Cumprimentou os eleitos e ofereceu a todos exemplares do seu livro Lembranças da Capital Mineira, com crônicas do seu tempo de estudante de Medicina na capital. Informou que foi convidado para fazer o lançamento do livro em BH.

SEDE - Presidente informou que em companhia dos acadêmicos Guido e Terezinha, estando presente Dirce Miziara, compareceu ao gabinete do Prefeito Anderson Aduato, que se mostrou francamente favorável a colocar a Academia em sede condigna. Mandou elaborar projeto, que poderá aprovar. O imóvel será construído em terreno situado entre a Biblioteca Municipal e a Igreja São Domingos. Espera-se. Na oportunidade foi apresentado ao Prefeito orçamento para publicação de livros sobre a história de Uberaba, pela Bolsa de Publicações.

ELZA TEIXEIRA DE FREITAS: Declamou dois sonetos seus, premiados (Como sempre!) em concursos literários: HIV e AMOR NA FLÓRIDA. A pedido do Presidente e para satisfação de todos os presentes, ela declamou a poesia SEPARAÇÃO JUDICIAL. Muito aplaudida.

ERWIN PUHLER: Justificada a sua ausência física, motivada por acidente doméstico. Queda em escada. Está em casa se recuperando. A acadêmica Eunice, sua esposa, o representou na eleição.

TEREZINHA HUEB - que vai organizar as reuniões restantes do primeiro semestre, solicitou a colaboração de todos. Quer reunião compartilhada. Vários acadêmicos responderam "presente" à solicitação da dinâmica acadêmica.

CARLOS ALBERTO BATISTA - Cumprimentou os eleitos e declamou poemas seus. Aplaudido.

LANCHE: Após a reunião, os acadêmicos e convidados foram contemplados com delicioso lanche oferta da casa, preparado com esmero pela anfitriã.

LIVROS: Para a edição de livros sobre a história de Uberaba, o historiador e acadêmico Guido Bilharinho havia enfatizado a necessidade de serem reeditados os livros HISTÓRIA DE UBERABA (José Mendonça) e UBERABA: HISTÓRIA, FATOS E HOMENS (Borges Sampaio). Os orçamentos foram apresentados ao Prefeito, em 20 de abril e aguarda-se a solução, para que seja feito contrato com a editora. Depois

de muitos anos, a verba (sessenta salários mínimos) foi contemplada no orçamento municipal, conforme determina a lei que definiu a Bolsa de Publicações do Município de Uberaba, nº 2050, de 30 de setembro de 1970, sancionada pelo então Prefeito Randolpho Borges. O artigo 5º diz - "A Bolsa de Publicações do Município de Uberaba funcionará no Centro Cultural de Uberaba, em instalações que se destinaram às reuniões da Academia de Letras do Triângulo Mineiro."

COMODATO - O Prefeito Marcos Montes Cordeiro sancionou a Lei 6.387, de 29 de agosto de 1997, (Porta-Voz 176, 19 setembro de 1997) pela qual, Art.1º, fica o Poder Executivo autorizado a outorgar permissão de uso de sala na Biblioteca Municipal à Academia de Letras do Triângulo Mineiro, para o exercício de funções estatutárias e estruturais desta entidade cultural. O artigo 2º esclarece: "Nos termos do art. 19, parágrafos 1º e 2º, da Lei 8.666/93, fica dispensada a licitação, tendo em vista tratar-se de entidade cultural que desperta relevante interesse público. O artigo 3º esclarece: "CESSARÁ O DIREITO DE USO QUANDO A ACADEMIA DE LETRAS DO TRIÂNGULO MINEIRO ASSIM O DESEJAR, POSSUIR SEDE PRÓPRIA NESTA CIDADE, NO CASO DE SUA DISSOLUÇÃO, PELA FORMA ESTABELECIDADA EM SEU ESTATUTO, OU QUANDO ASSIM O EXIGIR O INTERESSE PÚBLICO E SOCIAL." Art. 4º O Prefeito regulamentará a presente Lei, nos termos do inciso IV, do artigo 88 e do parágrafo 2º, do artigo 19, da Lei Orgânica do Município de Uberaba. E o art. 5º determina que "Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário." Assinam o prefeito e autoridades.

Havia um entendimento de comodato por quarenta anos, tempo que não foi explicitado na lei, mas que foi bastante insinuado pelos responsáveis pela elaboração da Lei. O tempo é indeterminado.

Os nossos acadêmicos advogados podem se inteirar do que está dizendo a lei 6385 e encontrar meios de defesa da ALTM, se houver necessidade. A primeira questão é se esta lei revoga a lei da Bolsa de Publicações, no que diz respeito à "ocupação de uma sala pela Academia", conforme artigo 5º da Lei 2050.

DOM ALEXANDRE: Informamos que César Vanucci é o orador da Academia na solenidade em que será homenageado Dom Alexandre. A reunião, que marcará o encerramento do VIII Concurso Nacional de Contos Cidade de Uberaba denominado DOM ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL, poderá ocorrer no Centro Cultural Cecília Palmério. O acadêmico João Gilberto Rodrigues da Cunha vai intermediar a solicitação do local junto aos responsáveis.

ARQUIDIOCESE: Sabe-se que a Arquidiocese prepara, também, homenagens a Dom Alexandre e o nosso querido acadêmico Dom Benedito está se inteirando do assunto, procurando integrar as homenagens. De qualquer forma, fica mantida a data de 24 de junho para a reunião da ALTM. César sugeriu ao padre Valmir que fossem realizadas homenagens conjuntas e informou ao Presidente da Academia o ocorrido. O Presidente repassou as informações a Dom Benedito, que está conversando com os dirigentes da Arquidiocese. Aguardemos posicionamento da acadêmica Maria Antonieta Borges Lopes, sucessora de Dom Alexandre na Academia, sobre as comemorações. Importante a sua participação.

PRESENCAS: Além dos nomes já mencionados neste informativo estiveram presentes na reunião da Academia, em abril, os acadêmicos Padre PRATA, Padre JUVENAL ARDUINI, DIMAS DA CRUZ OLIVEIRA, e o correspondente ALESSANDRO ABDALA.

VOTAÇÃO: Pessoalmente: 14; por carta: 8 e, por procuração, 8. Total de TRINTA VOTOS. João Gilberto Rodrigues da Cunha 14 votos, Dirce Miziara 10 votos e Alaor Ribeiro, 6 votos. Candidatos de parabéns pela campanha e pelo belo e feliz final. E a Academia mais rica, com tão boas conquistas.

Desejando boas reuniões aos acadêmicos e sucesso na "gestão" à acadêmica Terezinha Hueb, vamos nos despedindo, solicitando desculpas por alguma omissão nestas informações. Boas-vindas aos novos acadêmicos e aos que serão admitidos em maio. Até breve.

SAUDAÇÕES ACADÊMICAS.